

Diz-me pessoa muito sabedora dos

negócios da guerra, pois anda com as mãos na missa, que o respectivo ministro pensa em formar tres grandes corpos de exercito, direita, esquerda e centro.

Observei que isso iria augmentar a despeza, e respondeu-se-me que, ao contrario, ella diminuiria. Só vendo. Não creio na efficacia das medidas liberaes, com quanto esteja convencido de que estes não são tão maus como os outros.

O Casal Ribeiro, o legitimista d'outr'ora, vae substituir o Lobo d'Avila em Madrid. O homem não é granjola, mas lá marcha em serviço da situação.

Não os entendo.

Uma das folhas estrangeiras diz que uma senhora morta ás mãos do carrasco, em Kieff era nada menos do que sobrinha de Gortschakoff, chanceller, como sabem, do imperador Alexandre. A infeliz era nihilista, isto é, liberal.

Foi mudado de corpo um dos capitães da guarnição de Belem, para ser collocado no lugar d'elle o capitão D. Gastão, que fora passado a infantaria 5 por exigencias do paço, embora indirectas. O referido official é progressista e agora, que está no seu tempo, conseguiu voltar ao corpo onde servira, e d'onde sahira com muita repugnancia.

Esperam-se mais mudanças. Muitos hão de pescar nas aguas turvas.

Encerraram-se as côrtes, quinta-feira. O povo não apupou os paes da patria no momento de abandonarem as suas cadeiras de representantes de Antonio Maria, porque os desprezava muito para que lhes dirigisse qualquer phrase mais, ou menos pungente.

Em breves dias não restará da camara, eleita pelas prepotencias dos delegados do poder finado, senão a mais exccranda memoria.

Mas, será melhor o que vier?

O problema está, segundo creio, resolvido, desde que a eleição tem de ser feita sob a maligna influencia revolucionaria.

Posso affoutamente predizel-o: não haverá plena liberdade de voto.

A republica franceza vê-se em calças pardas com a guerra implacavel, que lhe move o bonapartismo.

Emquanto os outros partidos monarchicos cruzam os braços, ou se entreteem com questões de lana caprina, concorrendo com as suas deploraveis apathias, e dissensões para a existencia da republica, isto é, para os grandes males, que, á sombra do actual governo francez, a nobre patria de S. Luiz soffre, o bonapartismo dá signaes de vida, affronta a republica embora de um modo insolito, e, não aberrando do caminho da hypocrisia, que lhe é já proverbial, desenrola o labaro catholico, explorando, com certa habilidade, os sentimentos religiosos do povo francez.

Eu não desejo, de certo, que os amigos de Henrique V imitem os partidarios do filho de Luiz Napoleão, vestindo a sotaina de D. Bazilio para chegarem agua ao seu moinho; mas quizera que lhes fossem pedir uma parte da energia, que teem, para se não limitarem a alongar os olhos para o exilio, como se de lá podesse vir alguém sem ser chamado pelos de casa!

A snr.^a D. Maria Pia, seduzida pelo titulo do drama os *Missionarios*, foi ao theatro de D. Maria, n'uma das ultimas noites, mal pensando que tinha de ouvir mais um insulto á Religião catholica. Foi buscar lá, e voltou... arrependidissima de lá ter ido... A proposito: os festeiros da casa real ainda estão á espera de que a illustre esposa do snr. D. Luiz, lhes dê dia para o *Te Deum* na igreja dos Jeronymos: Sua magestade, porém, consta-me, não se acha ainda em estado de ir á igreja.

Deus a restabeleça, até para contentar aquella boa e devota gente, cuja impaciencia é indescriptivel.

Até quarta-feira.

A.

Deu-te o celeste nuncio
O *ave*; e assim ficaste
Mãe, que da antiga Eva
O nome transformaste.

Aos réus desata os ferros,
Aos cegos traz a luz;
P'ra longe expelle o crime
Co'a mão, que o bem produz.

Mostra que és Mãe benigna,
Faze que aos filhos teus
Perdõe o que é teu Filho,
E que é Filho de Deus.

O' Virgem tão piedosa,
E cheia de brandura,
Desliga-nos da culpa,
Dá-nos ãa vida pura.

Aponta-nos a estrada
Que á gloria nos conduz;
P'ra que possamos todos
Unir-nos a Jesus.

Gloria ao Padre, ao Filho
E ao Espirito também;
Gloria a Deus Trino e Uno
Por todo sempre. Amen.

Junho—1879.

M. S.

GAZETILHA

Contradictorio.—Sob esta epigraphe diz o nosso estimavel collega a «Palavra», que o senador Carnot, que em Paris é anti-clerical, no municipio de Saint-Quentin de Chabannais fez dom á igreja parochial de uma magnifica cruz, que será collocada no ponto culminante d'aquelle templo.—«Ha muito d'isto por esse mundo fóra! (observa o nosso collega). No entretanto louvemos a parte boa».—E nós tomaremos a liberdade de accrescentar, porque vem a proposito, que não só nos individuos, como tambem nos governos, especialmente nos chamados liberaes, se notam muitas d'estas contradicções; por onde se prova que mal avisado anda todo aquelle que—como o snr. C. d'A., correspondente da «Palavra» em Madrid,—confere o diploma de catholico a um governo ou situação politica só porque, n'um ou n'outro acto, se ha mostrado favoravel á Igreja, o que muitas vezes não passa de simples calculo politico. Se um tal criterio fosse seguro, teriamos de dar a Napoleão III um lugar distincto entre os principes amantes da Igreja; e todavia é bem diverso o conceito, que d'elle tem de fazer a historia á vista do conjuncto das medidas do seu governo, e mesmo de muitos dos seus actos pessoais. Talvez um dia tratemos este assumpto com maior desenvolvimento.

Festas do S. João.—Foram esplendidos os festejos populares em honra d'este grande Santo.

Em nada desmereceriam do esplendor e regosijo dos do anno passado, se não fóra o desapontamento produzido pela chuva, que principiou a cair por volta das 2 horas da noite, e que imprimiu a estas expansões e folias populares um certo caracter de soturnidade.

Foi agua na fervera.

No arraial de segunda-feira em S. João da Ponte notava-se uma concorrência enorme de povo. Reinava grande animação e regosijo. Tocavam duas bandas de musica. O fogo esteve excellent e a iluminação vistosa e brilhante.

Como a chuva, que principiou a cair na noite de segunda para terça, não passou d'uma pezada orvalhada, que depois amainou, não deixaram de ter lugar n'este dia as costumadas procissões. A que saiu ás 5 e meia da tarde levava tres andores, um coro de pastoras adeante da imagem de S. João; seguia-se a comunidade dos orphãos de S. Caetano, e numeroso clero. Fechava o prestito uma força d'infanteria 8, precedida da respectiva banda de musica.

Todo o vestuario dos pastores, das pastoras, dos anginhos e do rei David, era do acreditadissimo armador João Baptista Ribeiro, da rua Nova de Souza, d'esta cidade. A belleza e o bom gosto com que todos se apresentaram ao publico, honra sobremaneira este cavalheiro, que mais uma vez confirmou os bons creditos de que goza.

Por falta d'espaco não damos mais estensos pormenores como desejavamos.

Desastre.—Ante-hontem, por volta das cinco horas da tarde, desenfreadam na

rua da Sé os cavallos d'um carro fretado pelo snr. José Maria Torres Machado, e, tomando a direcção da capella de S. Miguel-o-Anjo, ahi o carro tombou, ficando gravemente feridos os cavalheiros que elle conduzia, que eram o snr. Torres Machado, seu filho, dois genros, e o snr. coronel Talaia.

Informam-nos que os que mais soffreram, foram este ultimo cavalheiro e um dos genros do snr. Torres.

O cocheiro que ia sendo victima mortal da sua dedicação e arrojo, ficou muito maltractado.

Eleição.—Procedeu-se ha dias á eleição da nova meza que tem d'administrar as irmandades da SS. Trindade, N. Senhora da Consolação da Correa e Santa Rita de Cassia, erectas na igreja do Populo, tendo ficado eleitos os seguintes snrs:

Juiz—Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

Secretario—José Cardoso da Silva Guimarães.

Vedor da fazenda—O escrivão Antonio José Gonçalves.

Vedor das missas—Padre João Antonio Velloso.

Thezoureiro da caixa—José Carlos Machado d'Almeida.

Thezoureiro da devoção—Manoel Lourenço d'Araujo Braga.

Procurador—Antonio Carlos Velloso.

Mordomos—Francisco Martins da Silva Araujo, e Manoel Joaquim de Castro Loureiro.

Zeladores—José Bento de Barros, e Faustino José de Sousa.

Festividade.—D'uma parochiana de Arnoia, amante do progresso do bem e inimiga do progresso do mal, recebemos a seguinte communicação, que não temos publicado ha mais tempo, por falta d'espaco:

No dia 8 do corrente mez de junho, em que a Igreja celebra a festa da Santissima Trindade, houve na freguezia de S. João Baptista d'Arnoia, concelho de Celorico de Basto, a primeira Communhão dos meninos, promovida pelo revd.^o padre Rodrigo José Cardoso da Fonseca, da casa de Toando, da dita freguezia, feita com solemnidade á altura d'um acto tão religioso. O parcho fez uma pratica muito tocante, concernente áquella jubilosa festa, mostrando aos meninos a disposição e perfeição com que deviam chegar á Sagrada Meza Eucharistica; e tocando nos preceitos da Lei do Senhor, no 4.^o lhes fez sentir o respeito que devem ter a seus paes e superiores, e igualmente fez ver a estes o quanto eram responsaveis pela educação, e bons costumes d'aquelles, e que não se podia regenerar a sociedade, sem haver bons paes, e que d'estes dependia a felicidade da sociedade, e a manutenção da boa moral. Em todo este acto se viam correr lagrimas dos assistentes, mórmente na occasião dos perdões. Foram 50 e tantos meninos que se habilitaram para commungarem, sendo d'admirar alguns de pouca idade, com especialidade as meninas: no exame a que se procedeu, alguns ficaram additados, notando-se que na freguezia se ensina doutrina todos os domingos e dias santos, duas vezes, á missa conventual e ás duas horas da tarde, e bem assim o coadjutor na capella de S. Sebastião, ás mesmas horas da tarde. E' um gosto ver com que fervor os meninos aprendem a doutrina para serem admittidos á Sagrada Communhão.

Morte do principe Luiz Napoleão.—O «Standard» dá os seguintes pormenores ácerca d'este tragico successo:

O destacamento enviado em reconhecimento, havia uma hora que descancava, quando o logar-tenente Carey e o principe divisaram alguns zulos n'um campo de milho.

Sellaram immediatamente os cavallos, mas os zulos deram uma descarga de fusilaria e precipitaram-se logo sobre elles.

O principe agarrou uma correia da sella que se lhe partiu nas mãos e o fez cair para traz. O cavallo desapareceu; o principe deitou a fugir; mas não tinha corrido ainda 300 yardas, quando os zulos o apanharam, matando-o. O principe recebeu dezeseite golpes de zagaya, dos quaes um lhe atravessou o olho esquerdo.

Sobre a dor da desventurada ex-imperatriz extraimos o seguinte d'outro jornal francez: A consternação da infeliz mãe é immensa. Ao receber a noticia da morte do principe Napoleão, que lhe foi com-

municada por lord Sydney enviado por parte da rainha de Inglaterra e pelo abbade Coddard, caiu sem sentidos.

Um outro despacho de Chislehurst diz: No momento em que lord Lydney participou a morte do principe á ex-imperatriz, esta soltou um grande grito de desespero e cahiu desmaiada. O voto expresso pelo principe, antes da sua partida, de ser enterrado juncto de seu pae, será respeitado.

Nada se sabe relativamente á successão do principe. Rouber é esperado em Chislehurst.

Os senadores e deputados bonapartistas enviaram uma mensagem á infeliz princeza.

Noticias diversas.—O Santo Padre satisfeito com a feliz solução dos negocios armenios, acaba de enviar os grandes cordões da ordem de Pio IX a Kheredine, Carathreodori, Osman e Laid Pachá.

—São boas as noticias referentes á insurreição da Argelia.

—Nas eleições municipaes de Roma que tiveram lugar a 15 do corrente, saíram eleitos 8 liberaes e 5 catholicos. Pelo conselho provincial foram eleitos 2 liberaes e 1 catholico.

—Um despacho de Roma annuncia o fallecimento do cardeal Carafa di Traetto, arcebispo de Benevento.

A' caridade publica.—Recommendamos muito e muito ás pessoas caritativas Leonardo da Silva Guimarães. O seu estado de penuria é extremamente doloroso. Pedimos que pelo amor de Deus, se lembrem de o socorrer. Mora na rua dos Sapateiros, n.^o 24.

A' caridade publica.—Recommendamos ás almas caridosas Maria Candida, que padece do peito ha mais de seis mezes, e se acha impossibilitada para ganhar a vida Vive em extrema pobreza. Habita no sotão da casa n.^o 4, na rua de S. Miguel-o-Anjo.

CORREIO

Armamar.—Snr. João Maria Magalhães Cabral Nada deve.

Ovar.—Rev.^o snr. abbade Manoel Barbosa Duarte Camossa. Em vale ou estampilhas.

Valença.—Snr. Manoel Francisco de Lima Bacellar. Vamos satisfazer.

RECLAMOS

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa fariinha de saúde.

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

3 Combatendo as indigestões (despepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, diarrrea, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da exm.^a snr.^a marquesa de Brehan, de Lord Stuart de Decies, par d'inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.^o 65:311.—Vervant, 28 de março de 1866.—Senhor.—Bendito seja Deus! a sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmete fraco, estava arruinado em consequencia de um horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum layoral vel pelos medicos, declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude. — A. BRUNELIÈRE, cura.

Cura n.^o 45:270.—Tísica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomotos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.^o 74:442.—Courmes, por Venecia (Alpes-Maritimos), julho de 1871.—«Depois que fiz uso da sua benefica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite

LITTERATURA

HYMNO

AVE MARIS STELLA

(VERSÃO)

Salve, ó do mar Estrella,
De Deus Mãe Virginal;
Por ti se abrem os áditos
Da estancia divina.

de que soffro ha dois annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miúdo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400; e de 12 kilos, 12\$000 rs.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière* chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.^a LIMITED. — Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias, devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, *Lisboa*, (por grosso e miúdo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—*Porto*, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharía, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI, NHO.—*Aveiro*, F. E. da Luz e Costa-pharm. — *Barcellos*, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte. — *Braga*, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—*Pipa & Irmão*, rua do Souto. — *Vianna do Castello*, Affonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140. — *Guimarães*, A. J. Pereira Martins, pharm. — Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33. — *Pennafiel*, Miranda, pharm. — *Porto*, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banharía, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227. — *Ponte de Lima*, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. — *Ponte de Varzim*, P. Machado de Oliveira, pharm. — *Valença do Minho*, Francisco José de Sousa, pharm. — *Villa do Conde*, A. L. Maia Torr s. pharm.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão Gonçalves, no dia treze de julho proximo seguinte por dez horas da manhã, á porta do tribunal da justiça, sito no largo de Santo Agostinho da mesma cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica, de duas moradas de casas sobradadas, com seus respectivos quintaes e poço mheiro, designadas pelos numeros de policia, noventa e dous e vinte e nove, sitas na rua da Ponte, da dita cidade, avaliadas no liquido valor, livre, uma na quantia de um conto e duzentos mil reis, e outra na de oito centos mil reis, penhoradas por execução movida por Daniel de Moraes Lopes, e mulher, Rosa Maria Coelho, contra Joaquim Fernandes, outivres, e mulher, Antonia Maria Duarte Motta, e madrastra d'esta, Custodia Maria Gomes, todos moradores na dita rua da Ponte, para cuja arrematação se passaram editaes a citar quaesquer credores incertos afim de que, querendo, usarem dos direitos que lhes facultam as leis vigentes.

Braga 18 de junho de 1879.

O escrivão

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei

(2469) Adriano Carneiro de Sampaio.

VENDE-SE a casa da rua do Anjo n.º 11 e 11 A. Quem a pretender dirija-se á rua de D. Pedor V n.º 1. (2423)

ARRENDAR-SE



Uma morada de casas com grande quintal, sita na rua das Carvalheiras, n.º 17.

Para ver e tractar na rua de S. Geraldo n.º 17. (2465)

ARRENDAM-SE

Tres moradas de casas de dous andares, construidas de novo, com quintal e agua, sitas na rua de S. Geraldo n.ºs 18, 20 e 22.

Para ver e tractar na mesma rua n.º 17. (2466)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Antonio da Praça Municipal tem 650\$000 reis para mutuar, a 5 p. c. (2461)

KIOSQUE

Aluga-se o que se acha situado no largo da Lapa, proximo ao theatro; quem o pretender falle no deposito de machinas da Companhia Singer, na rua de S. Vicente n.º 17. (2462)

Fabrica de papel de Ruães

Papel de impressão e de embrulhos de diferentes marcas e preços.

DEPOSITO EM BRAGA

Tabacaria Bracarense

—27, Rua do Souto 27— (2340)

BILHETES DE VISITA COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

100 por minuto a 500 rs.

Enviam-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO

BRAGA

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resu-
midos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

Fabrica a vapor de fundição ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

N'esta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

N'esta fabrica fundem-se peças de pezo de 5:000 kilos e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, avulsas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão até á altura de 200 palmos, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares; ferros para alfaíates e chapelleiros tapetes e ventiladores para soalhos, canos e joelhos para agua, de todas as grossuras, guinchos de pedreiro de todos os tamanhos. Além d'estas obras, que ha feito, toma encomendas para todas que possam fazer-se de ferro, aço ou metal. Tambem concerta todas as obras d'este genero principalmente bombas de poços.

O proprietario

Antonio Germano Ferreirinha.

ARMAZEM DE VINHOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarraçados:

Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
» » » » » 190
» Lagrima 200
» Branco de meza. 210
» tinto de meza fino. 240
» de prova secca. 300
» Malvasia de 2.^a 360
» » velho. 400
» Malvasia Bastardo e Moscatela 500
» Roncão 700
» Velho de 1854 600
» a retalho para meza 60 e 80, o
quartilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandar-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noute na mesma caixa.

Vende-se roupas.

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

AOS PROPRIETARIOS DOS HOTEIS E HOSPEDARIAS

Na Typographia Lusitana, rua Nova n.º 4, vende-se participações das que as hospedarias tem obrigação de entregar todos os dias na repartição policial, e segundo o modelo do regulamento das hospedarias.

Cada 100 exemplares 600 rs.

Avulso 10 rs.

PEDIDO

A Meza da Santa Casa da Misericórdia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Laurenço da Costa G. Pereira Bernardes.

QUINZE MINUTOS

Devoção muito agradável e util para ser recitada em presença do SS. Sacramento, e com especialidade no mez de junho, dedicado ao Santissimo Coração de Jesus.

Vende-se no escriptorio da Typographia Lusitana, em Braga, na rua Nova n.º 4.

Preço. 10 reis.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitos.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (2249)

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS

DE

Joao Marques d'Almeida Castro

327, rua de Santa Catharina, 331

PORTO

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido preferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão saindo, mas por a promptidão com que executa as encomendas que lhe são dirigidas, continua a ter á venda para todas as loterias, bilhetes inteiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encomendas (de bilhetes ou fracções em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia, em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.—Envia gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se teem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

AOS PRETENDENTES

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella negociar sem risco, porque se acceta de novo até ás vesperras das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso teem a vantagem de poderem negociar sem empregar capital porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o pretendente dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem os pedir. (2330)

A APPARIÇÃO

DE

N. SENHORA DA SALETTE

(Traducção)

Vende-se no escriptorio d'este jornal.

Preço. 30 reis.

RETRATOS DO P.º ANTONIO VIEIRA

Vendem-se na rua da Sé n.º 4, e na administração d'este jornal.

Preço 200 rs.

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva—Lisboa.

BRINDE

A TODOS OS ASSIGNANTES

DA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a criação do mundo até 1862—continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.^a edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in-4.^o grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e compreendendo a necessidade de publicar um 13.^o volume para que esta 2.^a edição da HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerecer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem a coadjuvar, como **BRINDE o decimo terceiro volume**, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices, sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a *Historia Universal*, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os titulos geraes de todas as materias, servindo de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1851 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manuel Bernardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edição da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.^o grande e custará:

Brochada 20\$000 reis fortes

Encadernada 27\$000 „

Para facilitar a aquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abastadas que a não possam comprar de uma só vez, o editor deliberou conservar aberta a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas columnas, 50 rs.—Cada gravura primorosamente executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assignatura póde fazer-se por entregas de duas folhas, e as gravuras como convier—por fasciculos de cinco folhas e uma gravura, e por volumes brochados.—Cada entrega de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

1. ^o vol. br. orn. de 9 grav.	1\$870
2. ^o „ „ „ 6 „	1\$665
3. ^o „ „ „ 7 „	1\$605
4. ^o „ „ „ 5 „	1\$525
5. ^o „ „ „ 6 „	1\$615
6. ^o „ „ „ 6 „	1\$690
7. ^o „ „ „ 6 „	1\$640
8. ^o „ „ „ 6 „	1\$615
9. ^o „ „ „ 6 „	1\$565
10. ^o „ „ „ 6 „	1\$615
11. ^o „ „ „ 6 „	1\$640
12. ^o „ „ „ 6 „	1\$815

13.^o E ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes vantagens:

Garantia e certeza do complemento da obra, e poder receber como e quando quizerem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA:—A assignatura póde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gra-

vas que lhe convier, pelos preços acima marcados, pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatura póde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ ASSIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—rua dos Douradores, 72, LISBOA; me BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardon, e nas principaes livrarias do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor

72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.



Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa, o snr. Barreto, Loreto, n.º 28—30. (25)

PADRE SENNA FREITAS

CRITICA A' CRITICA

Preço 120 reis.

A' venda no Porto, Livraria Portuense, editora, 121—Rua do Almada—123, e nas principaes livrarias de Coimbra, Lisboa e Braga.

SINGER

LEGITIMAS

MACHINAS PARA COSER

DA

Companhia fabril SINGER

17—rua de S. Vicente—17

BRAGA



As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282:812 machinas de costura!!! mais 20:496 que em 1876.

A Companhia Fabril



Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis semanais sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS



Para familias, alfaiates, costureiras, chapelleiros e sapateiros

A COMPANHIA FABRIL



Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas, o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

e nas casas estabelecidas em todas as capitais dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador.

Peçam cathalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

SINGER

(2443)

CASA

Arrenda-se uma na rua de S. Geraldo n.º 18. Trata-se no campo de Sant'Anna, n.º 68.

(2298)

AGUA DO GEREZ

Colhida na nascente sob a direcção de Thomé de Sousa Pereira Veiga, pharmaceutico do Hospital de S. Marcos. Vende-se a retalho, e se satisfaz com promptidão qualquer encomenda por junto. Para revender, offerece-se percentagem.

Depositos:

Braga—Pharmacia do Hospital de S. Marcos.

Porto—Rodrigo A. M. Guimarães—Bomjardim, 115.

Vianna do Castello—Duarte P. D. Ribeiro—Pharmacia Aurea. (2460)

VENDE-SE

No largo da Ponte n.º 9 e 10, d'esta cidade, duas moradas de casas construidas de novo; tracta-se com Antonio Silveiro de Paiva, na rua de S. Marcos. (2431)

Ceremonial segundo o rito Romano que deve observar-se na Tercia e missa conventual cantada na capella do Seminario Conciliar Bracarense. Escripto pelo Presbytero

JOÃO REBELLO CARDOSO DE MENEZES,

Vice-Reitor do mesmo Seminario

Vende-se no mesmo Seminario, e no escriptorio d'este jornal.

Preço. 120 rs.

FERRO BRAVAIS
Adoptado em todos os Hospitais. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado por todos os Médicos.
Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.
O Ferro Bravais (ferro liquido em gotas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz prisão do ventre, diarrhea, irritação nem cansa o estomago; alem d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.
E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.
Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.
Desconfiar-se das imitações perigosas e exijir a marca de fabrica que vae juneta.
Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.
Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reino.

Desconfiar das falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.
Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa:
Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 e 79.

LA MODE NOUVELLE

ANNO 12

Jornal de modas illustrado

12 ANNO

Publica-se no dia 1.^o de cada mez

NÃO SE ACCEITAM ASSIGNATURAS POR MENOS DE UM ANNO

A utilidade e esmerado estylo da sua redacção; os bellos gravados da moda e pannos, os moldes cortados, a comprimento natural, que permitem arranjar todos os *toilettes publicados*; os modelos de estofados a côr, as folhas de bordados com as iniciaes das subscriptoras, numerosos labores de corchete, coifas, *guipure*, ponto de meia e penteados, chapéus, pannos, musica, aguadas, rendas, rebus illustrados, folhas de franxias para vestidos e retrozeria, fazem d'esta publicação a mais completa que póde desejar uma senhora ou uma menina. *La Mode Nouvelle* é o unico jornal, podendo dar, por a extensão do texto, a explicação detalhada dos desenhos e moldes, com tal claridade, que podem todos executar-se com a maior facilidade.

Preço para todo o Portugal, por um anno, 2\$400 reis.

Subscreve-se na administração do «Commercio do Minho», e na livraria Moré: Praça de D. Pedro no Porto, e rua do Souto em Braga.

MAGASIN DES DEMOISELLES

Publica-se a 10 e 25 de cada mez, por fasciculos in-8.^o grande

Gravuras de modas e modelos de tapeçaria coloridas; a agua; gravados a preto; novidades para piano e canto; albums de labores, folhas de confeções; crochet e rendas; riscos, etc.

O Magasin des Demoiselles, graças ás importantes reformas que introduziu na sua publicação, é hoje o mais elegante, o unico que dá mensalmente um trecho de musica, e reúne o duplo atractivo de um *periodico litterario* interessante e um *periodico de modas* completo, inteiramente independentes um do outro.

Preço para Portugal (as assignaturas fazem-se por um anno principiando no 1.^o de janeiro) 4\$000 rs.

Tambem se acceitam assignaturas separadamente de cada edição: edição do dia 10,—2\$800 reis; edição do dia 25,—1\$700 rs.

Subscreve-se na administração do «Commercio do Minho», na livraria Moré, Praça de D. Pedro—Porto, e na rua do Souto em Braga.